



# JABUTIS - TINGA, (*CHELONOIDIS DENTICULATA*) E JABUTIS - PIRANGA (*CHELONOIDIS CARBONARIA*) CRIADOS EM CATIVEIRO COMO ANIMAIS DOMÉSTICO EM BELÉM PARÁ

Dylria Paula da Silva Miranda

Jéssica San Martin Matos; Verena Melo da Costa

Universidade do Estado do Pará (UEPA), Rua Djalma Dutra, s/n Telégrafo CEP: 66113 - 010 Belém PA - Brasil  
Grupo de Pesquisa em Ciências e Tecnologias Aplicadas à Educação, Saúde e Meio Ambiente (GPC)  
Contato: dylriamiranda@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

No Brasil existem três espécies de jabutis descritas pela sociedade brasileira de herpetologia (SBH), que são: *Chelonoidis denticulata* (Linnaeus, 1766) (Jabuti-tinga ou amarelo), *Chelonoidis carbonaria* (Spix, 1824) (Jabuti - piranga ou negro ou vermelho) e *Platemys platycephala* (Schneider, 1792) (Jabuti machado). Das três, as duas primeiras, principalmente a primeira, são facilmente encontradas sendo criadas como animais de estimação na capital paraense. Em diversas regiões do Brasil, os jabutis são os répteis mais frequentes no tráfico de animais silvestres (PADRONE, 2004; RENTAS, 2007). A salmonelose destaca-se como a principal zoonose transmitida pelos répteis trazidos para o interior do domicílio humano para serem criados como pets, especialmente jabutis (TROIANO 1991; JOHNSONDELANEY, 1996; MERMIN *et al.*, 2004; DAVIES, 2007). No presente trabalho buscou-se detectar as vantagens e desvantagens da criação em cativeiro de jabutis tanto para o ser humano quanto para o réptil em questão.

## OBJETIVOS

Promover conscientização na população belenense quanto acerca dos prejuízos que os jabutis podem encontrar sendo criados como animal de estimação.  
Mostrar que os jabutis em contato com o ser humano pode transmitir doenças.  
Identificar benefícios e malefícios da criação de jabutis

como animais de estimação

## MATERIAL E MÉTODOS

Primeiramente foi realizado um levantamento bibliográfico. Depois foi aplicado um questionário com 17 perguntas para vinte famílias que possuem ou já possuíram como bicho de estimação o jabuti amarelo e ou o jabuti negro. Após o término das perguntas foi entregue uma cartilha considerando aspectos como alimentação necessária dos jabutis e filhotes, período de reprodução e desova, identificação do sexo, malefícios sofridos por animais silvestres, não só jabutis, ao serem retirados da natureza e a Lei de Crimes Ambientais, nº 9.605 / 98 que os protege.

## RESULTADOS

O hábito de criar animais exóticos e silvestres tem crescido no âmbito nacional, tal prática é muito mais perceptível na região norte. Com o presente trabalho, foi possível identificar alguns benefícios e malefícios da criação de jabutis como animais de estimação. O questionário foi aplicado para vinte pessoas, 55 % (11) do sexo feminino, 45% (9) do sexo masculino; o indivíduo mais novo possui 17 anos e o mais velho 43; a renda familiar entre 1 e 8 salários mínimos. Na pergunta: Quantos jabutis você tem ou já teve em sua residência? 35% (7) responderam 2; 25% (5) responderam 4; 15% (3) responderam 3; 15% (3) responderam, 3; 35% (7)

responderam, 2, 5% (1) respondeu, 15; 5% (1) respondeu, 20 . Na pergunta: Qual é o seu jabuti. 75% (15) responderam cabeça amarela; 10% (2) responderam cabeça vermelha; 15% (3) responderam ambos. Na pergunta: Do que ele(s) se alimenta: 75% (15) responderam verduras e frutas; 15% (3) responderam verduras e carne; 10% (2) responderam verduras e ração. Na pergunta, Você tem outro animal de estimação além do jabuti: 80% (16) responderam, sim; 20% (4) responderam, não. As pessoas que responderam sim no questionamento anterior a maioria possuem cachorro ou gato. Na pergunta: Você limpa constantemente o prato onde eles se alimentam 45% (9) responderam, sim; 15% (3) responderam, não; 40% (8) responderam, comem no chão. Na pergunta: Você já tentou cruzar seu jabuti com outro jabuti que não vive em sua residência, 15% (3) responderam, sim; 85% (16) responderam, não. Na pergunta: Se você possui pelo menos um casal, eles já se reproduziram no local onde você mora 5% (1) não responderam; 20% (4) responderam, sim; 75% (15) responderam, não. As pessoa que responderam sim na pergunta anterior, 1 respondeu que o ovo não eclodiu e 3 responderam que criam os jabutis. Na pergunta: Como foi adquirido o seu jabuti, 85% (17) responderam que ganharam; 15% (3) responderam, encontraram na natureza. Na proposição: Você considera o jabuti um animal, 40% (8) responderam, animal silvestre; 30% (6) responderam animal de estimação; 30% (6) responderam animal domesticado. Na pergunta: Seu jabuti já teve algum contato com o veterinário, 90 % (18) responderam, não; 10% (2) responderam, não. Na pergunta: Você já teve algum jabuti que morreu 45 % (9) responderam, sim; 55 % (11) responderam, não. Se a resposta foi sim no pergunta anterior, dois responderam que foram sacrificada pra consumo, dois responderam que foi acidente domestico e cinco disseram que foi por morte natural. Na pergunta: Você sabia que praticamente todos os répteis são hospedeiros da bactéria *Salmonella* spp, inclusive o jabuti, 15 % (3) responderam, sim; 85% (17) responderam, não. Na pergunta: Você sabe o que essa bactéria pode causar em seres humanos, 55% (11) responderam, sim; 45% (9) responderam, não. Na pergunta: Você sabia que existe uma lei chamada Lei de Crimes Ambientais, nº 9.605 / 98, que protege animais silvestres, como por exemplo, o jabuti, contra tráfico de animais silvestres, 15 % (3) respondeu, sim; 85% (17) responderam, não.

## CONCLUSÃO

Percebeu - se que a grande maioria adquiriu o animal retirando do habitat natural ou ganhando de presente um filhote de alguém cujo casal de jabutis se reproduziu.. Registramos que bichos, por conviverem fora de seu habitat natural, sofreram mutilações arranhões no casco e morreram por ataque de formigas entre outros acidentes domésticos. Além dos malefícios nos próprios jabutis, há riscos à saúde humana, foi comprovado que os répteis em geral, inclusive os jabutis (em seu habitat natural) sejam hospedeiros da bactéria *Salmonella* spp, que liberada pelas fases do animal podem entrar em contato com o homem, causando diarreia e vômito. No trabalho de Nunes (2010) constatou - se que os filhotes de jabutis são os principais transmissores de salmonela para os seres humanos.

## REFERÊNCIAS

- HOHLENWERGER, J. C.; NUNES, O. C.; HAMDAN, B. S. Fatores biológicos relacionados à comercialização e criação ilegal de jabuti (*Chelonoidis carbonaria*) (SPIX, 1824) na Bahia, Brasil. In: CONGRESSO INTERNACIONAL SOBRE MANEJO DE FAUNA SILVESTRE NA AMAZÔNIA E AMÉRICA LATINA, ILHÉUS, BA. Resumos... Ilhéus: 2006. Disponível em: [www.uesc.br/zoologia/.../resumos\\_vii\\_congresso\\_manejo\\_fauna.pdf](http://www.uesc.br/zoologia/.../resumos_vii_congresso_manejo_fauna.pdf). Acesso em: 25 de março. 2011
- NUNES, O. C.; OLIVEIRA, E. D. 2010. ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE *Salmonella* sp. DE JABUTIS - PIRANGA (*Chelonoidis carbonaria*) ORIUNDOS DO TRÁFICO DE ANIMAIS SILVESTRES. Ci. Anim. Bras., Goiânia, v. 11, n. 1, p. 168 - 173, jan./mar. 2010
- PADRONE, J. M. B. O comércio ilegal de animais silvestres: avaliação da questão ambiental no Estado do Rio de Janeiro. 2004. 114 f. Dissertação (Mestrado em Ciência Ambiental) Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 2004. Disponível em: [www.uff.br/cienciaambiental=dissertacoes=jmbpadrone.pdf](http://www.uff.br/cienciaambiental=dissertacoes=jmbpadrone.pdf). Acesso em: 22 fev. 2011
- REBELATO, A. B. Proposta de manejo para a criação de répteis: iguana, jibóia e jabuti criados como animais de estimação. <http://www.mma.gov.br/port=conama=processos=0b175b00=propostamanejorepteisibam.doc> - 2006
- RENCTAS. 1º Relatório Nacional sobre o Tráfico de Fauna Silvestre. Brasília: RENCTAS, 2001. 108 p.